



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE AO BRASIL

(30 DE JUNHO - 12 DE JULHO DE 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA BÊNÇÃO DA ESTÁTUA DE SÃO JOÃO BOSCO

Brasília, 30 de Junho de 1980 Estou para cumprir agora um gesto de extrema simplicidade, mas também de profunda significação: a bênção desta estátua de São João Bosco, Dom Bosco, como o chamamos carinhosamente, mesmo muitos anos depois de sua canonização. Brasília está para sempre ligada a Dom Bosco através daquele misterioso sonho, no qual, à distância de 75 anos, ele parece ter entrevisto o nascimento da cidade, em meio ao cerrado escaldante, sobre o planalto até então deserto. Ao abençoar esta imagem, rendo um sentido preito de veneração ao querido santo dos jovens, pai de intrépidos e infatigáveis missionários do vizinho Mato Grosso e de Goiás, escolhido padroeiro celeste desta Capital. Faço-o como se o fizesse em sua graciosa ermida, marco dos inícios de Brasília, para onde será levada e onde será cultuada esta imagem, ou em seu magnífico santuário na cidade. Meus votos e minhas preces são para que Brasília traduza cada vez mais na realidade o sonho de um grande santo. Que os jovens, prediletos de Dom Bosco, aqui cresçam com possibilidade de conhecer e viver o Evangelho. Que as famílias realizem o ideai da Sagrada Família de Nazaré. Que Brasília seja sempre uma cidade para as pessoas humanas: acolhedora, fraterna, serena. Que floresçam aqui belas comunidades cristãs. Que surjam, nestas famílias e nestas Comunidades, belas e promissoras vocações sacerdotais e religiosas. Com estes sentimentos e votos, benzo com fervor esta imagem.